

Julgamento histórico: Supremo Tribunal do Japão determina que o governo deve pagar indenizações a pessoas esterilizadas à força sob lei eugênica agora inconstitucional

Em uma decisão sem precedentes, o Supremo Tribunal do Japão ordenou que o governo pagasse indenizações a pessoas que foram esterilizadas à força sob uma lei eugênica agora extinta, considerando a prática inconstitucional e uma violação de seus direitos.

A Lei de Proteção Eugênica, **flamengo velez palpito** vigor de 1948 a 1996, permitiu que as autoridades esterilizassem pessoas com deficiências à força, incluindo aquelas com transtornos mentais, doenças hereditárias ou deformidades físicas, e hanseníase. Também permitiu abortos forçados se um dos pais tivesse essas condições.

A lei visava "prevenir o aumento dos descendentes inferiores do ponto de vista eugênico e proteger a vida e a saúde da mãe", de acordo com uma cópia da lei - que listava "desejo sexual notavelmente anormal" e "inclinação clínica notável" entre as condições alvo.

Aproximadamente 25.000 pessoas foram esterilizadas sem consentimento durante esse período, de acordo com a decisão do tribunal, citando dados do ministério.

Embora o governo tenha oferecido compensar cada vítima com 3,2 milhões de ienes (aproximadamente 19.800 dólares) **flamengo velez palpito** 2024 sob uma lei de alívio, vítimas e seus apoiadores argumentaram que era muito pouco - com um número continuando **flamengo velez palpito** luta na corte.

A decisão de quarta-feira abordou cinco desses processos, movidos por réus de diferentes partes do país para tribunais inferiores, que então avançaram para o Supremo Tribunal.

Em quatro dos casos, os tribunais inferiores julgaram a favor dos réus - decisões que o Supremo Tribunal confirmou quarta-feira, ordenando que o governo pagasse 16,5 milhões de ienes (aproximadamente 102.000 dólares) aos réus e 2,2 milhões de ienes (aproximadamente 13.000 dólares) aos cônjuges.

No quinto caso, o tribunal inferior julgou contra os réus e rejeitou o caso, citando o prazo de prescrição de 20 anos. O Supremo Tribunal reverteu essa decisão quarta-feira, considerando o prazo "inaceitável" e "extremamente contrário aos princípios de justiça e equidade".

O caso agora é enviado de volta ao tribunal inferior para determinar quanto o governo deve pagar.

"A intenção legislativa da antiga Lei de Proteção Eugênica não pode ser justificada à luz das condições sociais do tempo", disse o juiz Saburo Tokura ao dar a sentença, de acordo com o radiodifusor público NHK.

"A lei impõe um grave sacrifício na forma da perda da capacidade reprodutiva, o que é extremamente contrário ao espírito do respeito à dignidade individual e à personalidade, e viola o Artigo 13 da Constituição", adicionou - referindo-se ao direito de toda pessoa à vida, liberdade e perseguição da felicidade.

Após a decisão de quarta-feira, réus fora do tribunal - homens e mulheres idosos, muitos **flamengo velez palpito** cadeiras de rodas - celebraram com seus advogados e apoiadores, segurando cartazes que

Embora não seja a primeira vez que o tratamento de feridas tenha sido visto **flamengo velez palpito** formigas, os cientistas dizem **flamengo velez palpito** descoberta é um primeiro exemplo do animal humano realizando uma série das suas vidas salvando-as com as operações

realizadas para tratar ferimentos nas pernas e prevenir ou espalhar infecções.

“As formigas são capazes de diagnosticar, até certo ponto as feridas e tratá-las adequadamente para maximizar a sobrevivência dos feridos”, disse o Dr. Erik Frank da Universidade **flamengo velez palpito** Lausanne (EUA) primeiro autor do estudo

Escrevendo na revista Current Biology, Frank e colegas relatam como cortar formigas carpinteiro Florida (

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: flamengo velez palpito

Palavras-chave: **flamengo velez palpito - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-05